

Operação brasileira da seguradora responde por quase um quarto do lucro líquido do grupo.

Arrecadação de prêmios marca 3,3 bilhões de euros



Felipe Nascimento, CEO do grupo MAPFRE no Brasil

A MAPFRE Brasil encerrou os nove primeiros meses de 2025 com **lucro líquido de 199 milhões de euros, crescimento de 6,1%** em relação ao mesmo período do ano passado. O resultado representa quase um quarto (24%) do lucro global da MAPFRE, e confirma o país como um dos principais polos de rentabilidade do grupo.

Mesmo diante da desvalorização de 9% do Real no período e de um ambiente macroeconômico desafiador, a operação brasileira manteve um retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) acima de 27%, nível considerado excepcional no setor. O desempenho técnico positivo e a forte geração financeira sustentaram o resultado, com índice combinado Não Vida, que em parte reflete o custo dos sinistros em relação ao prêmio recebido, de 72,1% (-2,0 p.p.), um dos melhores entre todas as operações da MAPFRE no mundo.

O volume de prêmios no terceiro trimestre **somou 3,31 bilhões de euros no Brasil**, o que corresponde a 15% de toda a arrecadação global do grupo. Em moeda local, a retração foi limitada a 2,8%, apesar do recuo de 11,5% em euros devido ao câmbio. O resultado foi pressionado principalmente pelos ramos de Agro e Vida Risco, ainda afetados por juros altos e menor contratação de crédito rural. Por outro lado, os ramos de Seguros Gerais, tanto industriais quanto de varejo, apresentaram crescimento e boas margens técnicas, com índice combinado de 63,3% (-1,6 p.p.).

O negócio de Vida Risco manteve forte rentabilidade, com índice combinado de 82,1% (-2,1 p.p.), enquanto o ramo de Automóveis, em fase de ajustes tarifários, estabilizou-se em 101,4% (+0,3 p.p.).

“O desempenho do trimestre confirma a solidez da operação brasileira e nossa capacidade de preservar rentabilidade com diversificação de portfólio”, afirma Felipe Nascimento, CEO da MAPFRE Brasil. “A sociedade estratégica com o Banco do Brasil e a forte rede de distribuidores em todo o país seguem sendo diferenciais importantes para ampliar o acesso aos nossos produtos e fortalecer nossa presença nacional. Mantemos o foco em eficiência técnica, gestão prudente e crescimento sustentável, consolidando a MAPFRE como uma das líderes do mercado segurador nacional e uma operação importante para o grupo internacionalmente”, completa o executivo.

MAPFRE no mundo

No consolidado mundial, a **MAPFRE reportou lucro líquido de 829 milhões de euros** entre janeiro e setembro, alta de 26,8% na comparação anual. Desconsiderando efeitos extraordinários, como a deterioração parcial do ágio no México e o cancelamento de ativos fiscais na Itália e Alemanha, o resultado alcançaria 908 milhões de euros.

O **volume global de prêmios somou 22,38 bilhões de euros**, com avanço de 3,5%, impulsionado pelo crescimento de Automóveis, Saúde e Vida. O índice combinado consolidado recuou 2,2 pontos percentuais, para 92,6%, refletindo ganhos técnicos e disciplina na subscrição.

A América Latina contribuiu com 340 milhões de euros do lucro total, com destaque para o Brasil. A região da Ibéria, que contempla Espanha e Portugal, registrou 347 milhões de euros e a MAPFRE RE, 256 milhões de euros. Já a América do Norte apurou 99 milhões de euros em resultado

(+40,6%).

“Mais um trimestre crescemos de forma rentável em todas as regiões e linhas de negócio, o que nos permite novamente aumentar o dividendo aos acionistas”, afirmou Antonio Huertas, CEO global do grupo MAPFRE.

Fonte: MAPFRE/ InPress Porter Novelli, em 31.10.2025.